



Serviço Público Federal  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT  
28ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Sede do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso na Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 2368, sala 101, Edifício Top Tower, bairro Jardim Aclimação.  
CUIABÁ-MT, 31 DE MAIO DE 2014.

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA




Início: 10h30m

Término: 13h15m

**1. PRESENCAS: MEMBROS DO CAU/MT:** Presidente: CLAUDIO SANTOS DE MIRANDA; Vice-Presidente: NICÁCIO LEMES DE ALMEIDA JÚNIOR; Diretora Financeira: ANA RITA MACIEL RIBEIRO; Conselheiro: ÉDER BISPO SANTOS; Conselheiro: SÉRGIO SILVA DOS SANTOS; Conselheiro: LUCIANO NAREZI DE BRITO; Conselheiro: BENEDITO LIBÂNIO NETO; Conselheiro: ALTAIR MEDEIROS; Conselheiro: LAURO BOA SORTE CARNEIRO **1.2 EQUIPE DO CAU/MT:** Gerente Geral: DINÉIA PINHEDO HERNANDES; Gerente Financeira: LUCIMARA FLORIANO FONSECA; Advogada: JUSCILENE VIEIRA DE SOUZA; Analista de Comunicação: LARISSA CAVALCANTE DE CAMPOS; Assistente Administrativo: EVELIZE DA SILVA BARBOSA; Agente de Fiscalização: WALLACE FONSECA F. LEITE; Coordenadora Administrativa: CLEIA MARIA RONDON ARAÚJO **2. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 10h30min, após a verificação de *quorum*, o Presidente CLAUDIO cumprimenta os Conselheiros e demais presentes e dá início a Reunião Plenária Ordinária, relatando sobre a aprovação das Ata 18ª (JUN), 20ª (SET), 21ª (OUT) e 24ª (JAN). O Conselheiro EDER comenta que a ATA 18ª seja descrita com o conteúdo na íntegra e reproduzindo fielmente o conteúdo da gravação e o Conselheiro SÉRGIO concorda, em relação a Ata nº 18 e que essa seja reescrita de acordo com a gravação para então ser aprovada. O PRESIDENTE coloca em regime de votação a aprovação das Atas 20ª (SET), 21ª (OUT) e 24ª (JAN), sendo aprovada com apenas 1 (um) voto contrário do Conselheiro EDER. A Conselheira ANA RITA relata a experiência positiva que foi assumir a função de Diretora Financeira e agradece e elogia a Gerente Financeira LUCIMARA por todo o trabalho realizado. A Conselheira solicita aos Conselheiros o pedido de afastamento cujo caráter é pessoal e que a impossibilita a todo o empenho que a função necessita. O PRESIDENTE agradece o trabalho da Conselheira nesse período que exigiu dela um esforço pessoal a muito grande. O Conselheiro BENEDITO também agradece a contribuição da Conselheira que conduziu o trabalho com muita tranquilidade. O Conselheiro LAURO sugere que o Conselheiro SÉRGIO seja indicado para a função. O PRESIDENTE coloca em regime de votação a aprovação da recondução do Conselheiro Sérgio Santos, como Diretor Financeiro, a partir do dia 09/06/2014, sendo aprovado por unanimidade. O PRESIDENTE faz um comunicado relacionado ao expediente do CAU nos dias dos Jogos da Copa do Mundo, ficando os horários do CAU/MT transferidos para o período da manhã (7:30hs às 13:30hs) nos dias dos jogos do Brasil e sem expediente, nos Jogos da ARENA PANTANAL em Cuiabá/MT. O PRESIDENTE sugere que a Reunião de todas as Comissões marcada para o dia 13 de Junho, seja antecipada para o dia 06 de Junho, sendo aceito pela Plenária. O PRESIDENTE relata a questão do Conselheiro NICÁCIO estar na Vice-Presidência desde Janeiro, estando pendente a questão legal de submissão ao Plenário da homologação da Vice-Presidência do mesmo, sendo aprovado por unanimidade. O PRESIDENTE apresenta ao Plenário, a título de informe, uma correspondência recebida da Prefeitura, relacionado a um convite para que os Conselheiros participem de um processo de capacitação de um novo sistema, em tempo real, de aprovação de projetos. A Analista de Comunicação LARISSA faz uma apresentação do trabalho que está sendo feito no site do CAU/MT. Relata sobre as adequações realizadas no Portal de Acesso a Informação do site (exigência do Ministério Público), a inclusão de um espaço no site para as Comissões e Atas das Reuniões, atualização das Licitações e Contratos e as convocações dos aprovados no Concurso Público que estão em atualização. O Conselheiro SÉRGIO aponta que todos os Contratos devam ser colocados no site para todos terem acesso e a Analista comenta que foi solicitado à Coordenadoria esses contratos, que ainda não estão disponíveis e alguns foram retirados das publicações no Diário Oficial. O Conselheiro EDER acrescenta que deva ser disponibilizado um formulário para que as solicitações sejam feitas oficialmente. O Conselheiro SÉRGIO relata que os processos serão escaneados para o computador para que se tenha acesso e disponibilidade para incluir no site. O Conselheiro EDER acredita que a Comunicação do Conselho tem que ser independente e sugere que se tenha um assessoramento para as questões burocráticas. O PRESIDENTE



57 aponta que já foram identificadas algumas deficiências no apoio e que serão contratados estagiários para  
58 tal. A Analista de Comunicação LARISSA continua relatando que o balanço financeiro e orçamentário do ano  
59 de 2012 foi incluído no site e o de 2013 está em processo de edição; na parte da Comunicação foi incluído o  
60 item *newsletter*, chamado notícias do CAU/MT, que está na 3ª edição e questiona se os Conselheiros estão  
61 recebendo via e-mail esses encaminhamentos e que disponibilizou no site um *link* de cadastro para o  
62 público em geral se inscrever e receber; incluiu-se o item de Gestão de Pessoas, com o quantitativo dos  
63 funcionários, inclusive os salários. O Conselheiro SÉRGIO aponta que a definição das matérias deveria ser  
64 coletiva e não exclusiva da Comunicação ou do PRESIDENTE. A Analista de Comunicação LARISSA  
65 aponta que as sugestões serão aceitas e relata que a seleção e produção de matéria é competência do  
66 setor de Comunicação Social. O Conselheiro EDER aponta que o trabalho da Analista em relação ao site  
67 está voltado para a área institucional, sendo essencial ao Conselho essa maneira de apresentação e propõe  
68 que as sugestões sejam enviadas e a Comunicação faça o andamento mais conveniente que achar. A  
69 Coordenadora Administrativa CLEIA esclarece que o acesso aos documentos pedidos não foi negado e que  
70 por questão de logística, isso será resolvido e aponta a importância desse trabalho que está sendo feito. A  
71 Advogada JUSCILENE comenta que a própria Lei de Acesso à Informação traz documentos que são  
72 sigilosos e não devem ser colocados integralmente no site, já que podem ser utilizados de forma errônea. A  
73 Analista de Comunicação LARISSA aponta que do ponto de vista da identidade visual, houve uma  
74 adequação e uma padronização dos documentos, como modelos de ofício que não seguiam um padrão,  
75 etiquetas para armários, pastas e caixa arquivo. A Analista mostra a imagem dos armários que se  
76 encontram sem padronização e que o processo para tal já está em andamento. Aponta a questão da  
77 reformulação do selo da Fiscalização que está sujeito a modificações, sendo apenas uma proposta. Relata  
78 a solicitação de compras para os materiais, como adesivos, papel timbrado, cartão de visita e envelopes já  
79 que as artes já estão finalizadas. A Analista propõe que alguns Eventos sejam trabalhados durante o ano e  
80 aponta a necessidade de produção de uma cartilha (aproximadamente 2.000 exemplares) com informações  
81 relevantes para a fiscalização e uma campanha de entrega desse material nos escritórios de Arquitetura; a  
82 produção de material sobre o Código de Ética para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo, agregado a  
83 uma palestra para entrega desse material; produção de um caderno com o Código de Ética, sendo  
84 interessante a entrega em uma ação como o DIA DO ARQUITETO. Aponta que não haverá o Evento  
85 MORAR MAIS esse ano em Cuiabá/MT e cita o CASA COR e a viabilidade para o Conselho desse Evento  
86 ou não. Foi solicitado junto ao Conselho um auxílio para patrocínio do Evento Cuiabá para Pessoas e em  
87 relação a patrocínio em geral. A Analista acredita que o ideal seria a publicação de edital para apresentação  
88 de projeto de patrocínio e ainda para esse ano seria possível a seleção de alguns projetos em Junho para  
89 eventuais Eventos em Agosto. O Conselheiro SÉRGIO aponta a elaboração de um plano a longo prazo para  
90 a área de Comunicação e em relação a inserções essas devem ser discutidas e questionadas já que acredita  
91 que a elaboração de material impresso não funciona. A Diretora Financeira ANA RITA parabeniza a Analista  
92 de Comunicação pelo trabalho e propostas sugeridas e acredita que o Conselho esteja entrando em uma  
93 nova fase com a entrada dos Concursados. O Conselheiro BENEDITO concorda com o Conselheiro  
94 SÉRGIO sobre as inserções pontuais estarem nesse planejamento, com a colaboração das Comissões e se  
95 montar uma área de suporte para a Analista de Comunicação de determinados assuntos institucionais. Em  
96 relação ao CASA COR, o Conselheiro aponta que deve ser feito a fiscalização, a orientação e a  
97 conscientização, sendo desnecessária a parceria com o mesmo. O Conselheiro EDER aponta que a  
98 Analista de Comunicação LARISSA está cumprindo exatamente o seu papel no Conselho, sendo positivo  
99 não levar a área de Comunicação para o gênero de colunismo social, característica positiva dos  
100 Concursados, já que são pessoas mais qualificadas e que preservam a sua individualidade. Acrescenta que  
101 em relação a Lei de Acesso à Informação deve ser levado ao setor Jurídico, por se tratar de algo  
102 burocrático; a elaboração de cartão de visita não seria necessário, acreditando ser um desperdício  
103 financeiro; com relação as campanhas, deve-se levar em consideração os diferentes públicos, os que  
104 seriam leigos e os profissionais, abrangendo no site todos esses e estabelecendo um elo com todos; levar  
105 para a comunidade a questão da função do Conselho em nível institucional, sendo importante campanhas  
106 dentro de *shoppings*, por exemplo; aponta que Eventos como CASA COR não faz parte das atribuições  
107 diretas do Conselho, sendo um empreendimento apenas comercial, visando lucro e contribuindo para  
108 desvirtuar a importância institucional e histórica do Conselho. O Conselheiro aponta ainda que o Arquiteto é  
109 um agente transformador da realidade social de uma país e da cultura, tendo desenvolvimento muito mais  
110 amplo e dignificante e não concorda com a participação desse tipo de Evento meramente comercial e de  
111 autopromoção; o apoio relacionado ao Evento Cuiabá para Pessoas, acredita que o Conselho possa gerar  
112 suas próprias ações, podendo apoiar mas sem custos ao CAU e desvinculando dos Eventos de caráter  
113 político, que fogem da proposta do Conselho, estando ligado a quem esteja comprometido com a Classe;  
114 em relação a questão do patrocínio deve-se ter uma pauta dessas ações, como uma cartilha para  
115 fundamentar as ações da Comunicação. O Conselheiro sugere que em relação às propostas, a Analista de  
116 Comunicação deve tomar suas próprias decisões já que as Comissões não darão direcionamento e a

  02 de 04  
 



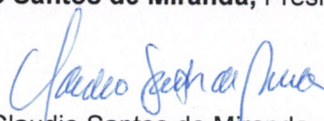


117 mesma deve seguir seu próprio caminho, realizando seu trabalho de forma independente. Discorda da  
118 criação de uma Comissão específica e sim em acatar ajuda de quem se dispuser, sem reunião determinada  
119 para isso, já que demora 1 (um) mês para que essas aconteçam. O Conselheiro ALTAIR comenta que em  
120 relação ao selo deve-se dar enfoque maior na palavra "Fiscalização", não necessitando ter a expressão  
121 "Exercício Profissional", ficando apenas "CAU/MT" "Fiscalização". Aponta que em relação ao que foi  
122 comentado pelo Conselheiro BENEDITO sobre a divulgação maior do Conselho no DIA DO ARQUITETO, o  
123 Conselheiro propõe uma campanha via televisão, *outdoor* e material gráfico entregue nas Prefeituras, assim  
124 divulgando melhor o Conselho, principalmente nessa data. O PRESIDENTE comenta que sente falta de  
125 material impresso, já que em todos os Eventos da área se tem folhetins de acessibilidade e de exercício  
126 profissional. O Conselheiro LUCIANO parabeniza a Analista de Comunicação LARISSA e comenta sobre o  
127 selo de fiscalização do CAU/PR que tem a expressão "Obra Fiscalizada" em cor verde, que está sendo  
128 utilizado em todo o país e que dá uma maior visibilidade. O Conselheiro LUCIANO discorda com o que foi  
129 abordado sobre os Eventos CASA COR e MORAR MAIS pois a Arquitetura de Interiores não deve ser  
130 ignorada, acreditando que o CAU deva estar presente nesses Eventos com a Fiscalização. O Conselheiro  
131 BENEDITO aponta que o que foi levantado na apresentação da Analista de Comunicação LARISSA sobre  
132 esses Eventos seria relacionado ao CAU formar parcerias e acrescenta que o CAU necessitaria ter um  
133 calendário bem definido dos projetos do ano e assim, criar uma Comissão para analisar esses projetos, com  
134 parâmetros e normas a serem seguidas, para definir o que seria parceria ou patrocínio. O Conselheiro  
135 EDER comenta da importância em dar um direcionamento para a Analista e aponta que a mesma possa dar  
136 andamento ao trabalho já realizado e o Plenário dará apoio a mesma, sendo que todas as sugestões sejam  
137 feitas oficialmente. O Conselheiro NICÁCIO comenta sobre o compromisso das Comissões terem material  
138 informativo produzido mensalmente para abastecimento do site e encaminhamento via e-mail e SICCAU. O  
139 Conselheiro LAURO aponta a necessidade de se formalizar uma deliberação sobre os assuntos  
140 relacionados a área de Comunicação e em vez de se criar uma Comissão nova, adicionar a atribuição em  
141 alguma Comissão já existente. A Analista de Comunicação LARISSA encerra a apresentação se colocando  
142 a disposição dos Conselheiros, deixando disponível seu contato via e-mail, no sentido do envio de  
143 sugestões. O Conselheiro LAURO aborda o relato da Comissão da CAF sobre o processo do  
144 encaminhamento para aquisição do veículo para a fiscalização com as seguintes especificações  
145 estabelecidas: altura do solo, capacidade para 5 (cinco) pessoas, direção hidráulica, 4 (quatro) portas,  
146 câmbio de 5 (cinco) velocidades e motorização de 1.600 cilindradas na categoria SUV; alguns veículos  
147 enquadrados como Populares atendem as especificações citadas, contudo com menor consumo de  
148 combustível e menor custo com manutenção e seguro. O Conselheiro aponta que os veículos da categoria  
149 SUV e os veículos Populares que atendam as especificações tenham variação de preço de R\$ 45 mil à R\$  
150 65 mil. Acrescenta que em relação a decisão de materiais como capa para *tablets* e pastas executivas não  
151 haveriam objeções. A Comissão em relato pede a iniciação do processo de compra dos equipamentos e em  
152 especial o veículo, solicitando a retirada da designação SUV, substituindo por detalhes técnicos como altura  
153 do solo mínima, capacidade de carga total, diminuições internas, eficiência no consumo de combustível,  
154 torque e potência, itens de segurança. O Conselheiro BENEDITO sugere o veículo *Renault Duster*, por ser  
155 moderno, novo, alto, amplo espaço e com boa aceitação no mercado. O Conselheiro LAURO fez a  
156 avaliação dos preços de alguns veículos como *Citroën Aircross*, *Ford Ecosport*, *Suzuki SX4*, *Renault Duster*,  
157 *Chevrolet Spin* e *Lifan X60*; variando entre R\$ 48 mil e R\$ 65 mil. O Conselheiro comenta a questão da  
158 retirada da designação SUV, pois se restringe a poucos modelos de carros e esses se justificam pelos  
159 outros quesitos, como altura mínima do solo de 22 cm, capacidade de carga x toneladas, tração 4x4, sendo  
160 importantes esses detalhes. O PRESIDENTE aponta que a prioridade em relação ao veículo seria a questão  
161 do menor preço e o Conselheiro BENEDITO relata que alguns dos carros apresentados são importados e  
162 de marcas desconhecidas e alguns carros Populares podem não cumprir o esperado. O Conselheiro EDER  
163 comenta que deve ser definido o valor e dentro desse adquirir um veículo da melhor qualidade e adaptado  
164 as estradas. O Conselheiro ALTAIR sugere a aquisição de uma caminhonete nacional. O Conselheiro  
165 LAURO sugere a definição do valor em Plenária e em relação as especificações técnicas, se compromete  
166 em fazer esse levantamento. O PRESIDENTE coloca em regime de votação a aprovação da aquisição de  
167 veículo para o Conselho, conforme descrição do relato da CAF no valor de R\$ 50 mil à R\$ 70 mil, sendo  
168 aprovado. O Conselheiro LAURO faz a leitura de uma solicitação do professor Éric Santana de Melo da  
169 UNEMAT, do curso de Arquitetura de Barra do Bugres, que o CAU esteja presente para uma palestra sobre  
170 Ética e sugere que o Conselheiro EDER possa estar presente. O Conselheiro EDER redireciona o convite  
171 ao Conselheiro LUCIANO pois o mesmo reside próximo ao Município. O Conselheiro NICÁCIO faz o relato  
172 da Comissão de Ensino e Exercício Profissional comentando que a análise dos processos se encontram em  
173 atraso, contudo não havendo nenhum relato a fazer. O PRESIDENTE informa que a demanda está grande  
174 em relação a baixa de RRT, validação e registro profissional e que estagiários estão em processo de  
175 contratação. O Agente de Fiscalização WALLACE sugere que na próxima Reunião da Comissão de Ensino  
176 e Exercício Profissional possa ser apresentado o que já foi produzido pela Fiscalização e assim, para que a



177 Comissão possa fazer as orientações e o direcionamento das idas a campo e os trâmites para o SICCAU,  
178 como treinamento. O Conselheiro LUCIANO relata a existência da fiscalização anti-ética do CREA em  
179 relação aos profissionais do CAU, denegrindo a imagem dos Arquitetos. O Conselheiro sugere que em  
180 relação ao selo para a obra fiscalizada deve ser implantado com urgência, sendo uma campanha muito  
181 importante visualizarem esse selo do CAU. O PRESIDENTE comunica que recebeu do Presidente da  
182 Federação Nacional de Arquitetos Jeferson Salazar a informação que estará presente em Cuiabá/MT nos  
183 dias 04 e 05 de Junho (quarta-feira), sugerindo em virtude da sua presença a possibilidade de uma palestra  
184 para os profissionais no espaço da MM, caso haja disponibilidade para o dia 05 de Junho. O Conselheiro  
185 BENEDITO sugere que seja criado um calendário para que se possa fazer a divulgação de Eventos. O  
186 Agente de Fiscalização WALLACE comenta a importância de um treinamento sobre a tabela dos honorários  
187 para os profissionais fiscais, pois as resoluções mais recentes de direitos autorais e de indicação de autoria  
188 em impressos de comunicação, preveem como multa de 5 a 10% no cálculo do honorário dos serviços  
189 prestados, assim sendo importante os fiscais terem um domínio completo dessa tabela. O Conselheiro  
190 LAURO comenta sobre um treinamento que a Prefeitura de Cuiabá está oferecendo para o sistema online  
191 novo que será implantado para elaboração de projetos e o Conselheiro comenta que esse sistema está em  
192 implantação a quase 100 dias, sendo divulgado apenas recentemente. O Conselheiro NICÁCIO comenta  
193 sobre a Reunião da *Sinduscon* e a participação com o apoio financeiro para a compra de todo o  
194 equipamento do sistema para a implantação na Prefeitura, já que o *Sinduscon*, que são relacionadas as  
195 construtoras, possuem interesse que esses projetos sejam aprovados, justificando a disponibilidade dos  
196 recursos. O Conselheiro LAURO comenta sobre o fortalecimento da idéia de instituir novamente um  
197 organismo de planejamento em Cuiabá/MT, antes desenvolvido pelo IPDU e relata que em encontro com o  
198 Prefeito de Cuiabá/MT exclamou que é inadmissível que uma capital como Cuiabá/MT, não tenha mais um  
199 organismo que planeja o espaço urbano e como resposta o Prefeito relatou que há um escritório de projetos  
200 e o Conselheiro reflete que um escritório de projetos, seria o fim do planejamento. O Conselheiro  
201 BENEDITO acredita que a Prefeitura tem por obrigação ter um instituto de planejamento por ser a gestora. A  
202 Diretora Financeira ANA RITA aponta que não se deve reivindicar a volta de um instituto de planejamento  
203 pois a dinâmica e os problemas da cidade são muito mais agudos e sim, ter equipes multidisciplinares  
204 pensando no urbanismo e nas implicações para a cidade. O Conselheiro EDER aponta que o mais  
205 importante no momento é ser feito o planejamento da fiscalização que ainda não existe, já que essa é a  
206 função do Conselho. A Advogada JUSCILENE pede a palavra para agradecer o tempo de permanência no  
207 Conselho, já que a mesma foi convocada para trabalhar na Caixa Econômica Federal e enfatiza o período  
208 no CAU de muita aprendizagem e se deixa à disposição sempre que o Conselho necessitar. Nada mais  
209 havendo a relatar, o **PRESIDENTE** declara encerrada a reunião, às 13h15m, lavrando-se a presente ata  
210 que vai assinada pelo Presidente **Cláudio Santos de Miranda**, Presidente do CAU/MT.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

211  
212  
213  
214  
215

  
Claudio Santos de Miranda  
Presidente do CAU/MT

  
  
  
A